

## Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação

Órgão: TEP - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Nome: GERENCIAMENTO DE RISCOS DE PROCESSO  
INDUSTRIAL I

Código: TEP00141

Característica: CO - Comum

Status: Ativa

Carga Horaria Total: 30h    Estagio: 0h    Teórica: 26h    Prática: 4h

Período de vigência: 2º período de 2017 até a presente data.

### Conteúdo Programático:

- 1) INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE RISCOS.
- 2) PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: ETAPAS DO PGR.
- 3) HISTÓRICO, CONCEITOS E DEFINIÇÕES DA ANÁLISE DE RISCOS.
- 4) ANÁLISE DE RISCOS: ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS; TÉCNICA DE INCIDENTES CRÍTICOS; ANÁLISE DE MODOS DE FALHAS E EFEITOS E HAZOP.
- 5) CONFIABILIDADE DE SISTEMAS: ANÁLISE DE ÁRVORE DE FALHAS E DIAGRAMA DE BLOCOS.
- 6) A INSERÇÃO DA ANÁLISE DE RISCOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL.
- 7) METODOLOGIAS PARA ANÁLISE DE RISCOS. ANÁLISE DE CONSEQÜÊNCIAS E VULNERABILIDADE.
- 8) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RISCOS.
- 9) O MECANISMO DO SEGURO; SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO; ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DE PLANOS DE GESTÃO DE RISCOS.
- 10) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS RECENTES ENVOLVENDO ASPECTOS DE SEGURANÇA NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO.

### Ementa:

INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE RISCOS. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: ETAPAS DO PGR. HISTÓRICO, CONCEITOS E DEFINIÇÕES DA ANÁLISE DE RISCOS. ANÁLISE DE RISCOS: ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS; TÉCNICA DE INCIDENTES CRÍTICOS; ANÁLISE DE MODOS DE FALHAS E EFEITOS E HAZOP. CONFIABILIDADE DE SISTEMAS: ANÁLISE DE ÁRVORE DE FALHAS E DIAGRAMA DE BLOCOS. A INSERÇÃO DA ANÁLISE DE RISCOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE DE RISCOS. ANÁLISE DE CONSEQÜÊNCIAS E VULNERABILIDADE. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RISCOS. O MECANISMO DO SEGURO; SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO; ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DE PLANOS DE GESTÃO DE RISCOS. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS RECENTES ENVOLVENDO ASPECTOS DE SEGURANÇA NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO.

### Bibliografia Básica:

1. BERNSTEIN, P. L. DESAFIO AOS DEUSES: A FASCINANTE HISTÓRIA DO RISCO. 7ª ED. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1997.
2. CROWL, D. A.; LOUVAR, J. F.; SEGURANÇA DE PROCESSOS: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES, 3ª. ED., LTC, RIO DE JANEIRO, 2015
3. PONTE JUNIOR, G. P. GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA A INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS. 1ª. EDIÇÃO, ELSEVIER, 2015.

### Bibliografia Complementar:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 31000 ç GESTÃO DE RISCOS: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES, ABNT, 2009.
2. DIAS, F.R.T. GERENCIAMENTO DOS RISCOS EM PROJETOS. ELSEVIER, CAMPUS
3. DING, R.; DEKKER, H. C.; GROOT, T. RISK, PARTNER SELECTION AND CONTRACTUAL CONTROL IN

## Relatório de Conteúdo Programático

INTERFIRM RELATIONSHIPS. MANAGEMENT ACCOUNTING RESEARCH VOL. 24, 2013. DISPONÍVEL EM:  
<WWW.ELSEVIER.COM/LOCATE/MAR>.

4. KLETZ, T. A. O QUE HOVE DE ERRADO? CASOS DE DESASTRES EM INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PETROQUÍMICAS E REFINARIAS, 3ª. EDIÇÃO, EDITORA PEARSON, 2005.
5. LEES, F.P. LOSS PREVENTION IN THE PROCESS INDUSTRIES. VOL. I E II. LONDON, BUTTERWORTHS, 1980.
6. PALADY, PAUL. FMEA ; ANÁLISE DOS MODOS DE FALHA E EFEITOS: PREVENDO E PREVENINDO PROBLEMAS ANTES QUE OCORRAM. SÃO PAULO: IMAN, 1997